



**JOS VAN DEN HOOGEN**  
**“Fuga da morte”**

dein goldenes Haar Margarete  
dein ashenes Haar Sulamith



**JOS VAN DEN HOOGEN**

**“Fuga da morte”**

**Fuga da morte (Paul Celan - 1945)**

Leite preto do alvor bebemo-lo de tarde  
bebemo-lo ao meio dia e de manhã bebemo-lo à noite  
bebemos e bebemos  
cavamos uma cova nos céus alí não está tão apertado  
um homem mora na casa brinca com as cobras escreve  
escreve ao cair da noite p'ra Alemanha o seu cabelo dourado Margareta  
escreve-o e sai para fora e as estrelas cintilam assobia para si os seus cães

assobia à luz seus judeus deixa cavar uma cova na terra  
ele manda-nos tocai e dançai

leite preto do alvor bebemo-te à noite  
bebemo-te de manhã ao meio dia bebemo-te de tarde  
bebemos e bebemos  
um homem mora na casa brinca com as cobras escreve  
escreve ao cair da noite p'ra Alemanha o teu cabelo dourado Margareta  
o teu cabelo de cinza Sulamita cavamos uma cova nos céus alí não está tão apertado

chama cavai vós mais fundo e vós alí cantai e tocai  
pega no ferro no sinto brande-o seus olhos azuis  
metei vós mais fundo a pá e vós alí continuai a tocar e dançar

leite preto do alvor bebemo-te à noite  
bebemo-te ao meio dia e de manhã bebemo-te de tarde  
bebemos e bebemos  
um homem mora na casa o teu cabelo dourado Margareta  
o teu cabelo de cinza Sulamita brinca com as cobras

chama tocai mais suave a morte a morte é um mestre alemão  
faizei vibrar mais escuros os violinos para subirem no ar como fumo  
assim ides ter uma cova nas nuvens alí não está tão apertado

leite preto do alvor bebemo-te à noite  
bebemos-te ao meio dia a morte é um mestre alemão  
bebemos-te de tarde e de manhã bebemos e bebemos  
a morte é um mestre alemão o seu olho azul  
atinge-te com bala de chumbo atinge-te certo  
um homem mora na casa o teu cabelo dourado Margareta  
ele açula seus cães contra nós ele dá-nos uma cova no ar  
ele brinca com as cobras e sonha que a morte é um mestre alemão

o teu cabelo dourado Margareta  
o teu cabelo de cinza Sulamita



*LEITE PRETO DO ALVOR*  
Acrílico sobre madeira, 122 x 244 cm



*TOCAI E DANÇAI*  
Acrílico sobre tela, 120 x 100 cm



*TOCAI MAIS SUAVE A MORTE*  
Acrílico sobre tela, 120 x 100 cm



*O TEU CABELO DOURADO MARGARETA*  
Acrílico sobre madeira, 122 x 183 cm



*METEI VÓS MAIS FUNDO A PÁ*  
Acrílico sobre tela, 120 x 100 cm





*A MORTE É UM MESTRE ALEMÃO*  
Acrílico sobre madeira, 122 x 183 cm



VAGÃO J  
Acrílico sobre madeira, 122 x 183 cm

JOS VAN DEN HOOGEN (Países Baixos - 1949)

Estudou Letras na Universidade de Nijmegen nos Países Baixos e trabalhou como professor de línguas no ensino superior. Também se envolveu com História da Arte Moderna e com pintura. Formou-se como artista plástico no Centro das Artes por Pieter Sonnemans, com quem fundou a Associação Academia de Verão.

Em 2012 mudou-se para Melo, Gouveia - Serra da Estrela.

As suas obras amiúde contêm textos ou partem de textos. Muitas pinturas são uma reacção aos ícones da cultura visual ocidental, como fotos da Segunda Guerra Mundial, do Holocausto, da Guerra Civil Espanhola, Vietnam, Nova York 9/11.

A série “Something in our minds” não se refere tanto à guerra como à condição humana. Ampliados sobre tela, os personagens representados evocam a questão das desumanidades que um ser humano é capaz de fazer. O agrupamento dos trabalhos em grupos de dois e três reforça a questão da culpabilidade: quem é agressor, quem é vítima?

Recentemente começou uma série que trata do eterno fenómeno social de ‘fugir’. Um tríptico desta série faz parte da colecção do Museu das Causas do Agostinho Santos.

A série presente, Todesfuge - Fuga da Morte é baseada no impressionante poema com o mesmo título de Paul Celan (1945). Neste série quer especificamente investigar como quer se relacionar com o holocausto como pintor.

Em Portugal participou em várias exposições individuais e colectivas: na Guarda, em Seia, Tábua, Viseu, Gouveia, Oliveira do Hospital, Vila Nova de Gaia, Aveiro e Gondomar. Para a sua contribuição a XVIARTIS em Seia (2018) recebeu o Prémio de Pintura. Participou em 2019 na 3ª Bienal Internacional de Arte Gaia com três pinturas. Em 2020 participou na exposição Mãos Múltiplas com Agostinho Santos. Em 2021 a sua obra foi seleccionada para a 4ª Bienal Internacional de Arte Gaia.

Exposição de Jos van den Hoogen “Fuga da morte”, realizada pela AP'ARTE Galeria,  
de 24 de Setembro a 05 de Novembro de 2022



**AP'ARTE**  
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221  
4050-381 Porto-Portugal  
tlf: 351 220 120 184  
tln: 351 93 887 88 03  
e: geral@apartegaleria.com  
w: www.apartegaleria.com  
3ª a sáb: 11h - 14h / 14h30 - 19h

Com o apoio

**Innovarisk**  
**UNDERWRITING**  
ESPECIALIZADOS. POR SI.